



Revista trimensal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Baixaram novamente ≡ os preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumáticos mais populares do mundo

Enveloppes e camaras d'ar mais 10 % de redução

≡ Antiderapant 5 % de redução ≡



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

Circuit Mar del Plata

Republica Argentina

300 kilometros — 1.º Carlos Lamarca — (40 H P Lorraine Diétrich)

SUR

PNEUS MICHELIN

Stockistes de Michelin:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro	COIMBRA
Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade.....	LISBOA
A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32	»
Laurencel & Oliveira, 86, Avenida D. Amelia	»
Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3.º	»
Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda.....	»
Eduardo Plácido & Cie, Avenida da Liberdade, 28 a 48.....	»
Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.....	»
Teixeira & Inmão, 11, Poço do Borratem	»
Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	PORTO
Teixeira & Irmão, 133, Rua de Sá da Bandeira, 157.....	»
Empreza Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48	»
João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20	»

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



Revista tri-mensal illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch Extra rapida
e accessorios de 1.º ordem

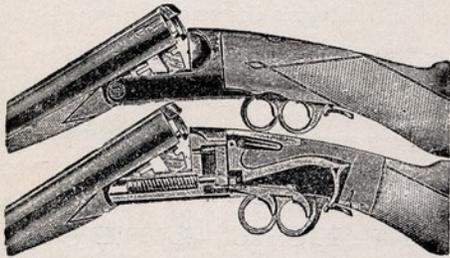
Salão de Jogos
48, Rua Nova do Almada, 52
Telephone n.º 1231

Marfim e Tartaruga
Fabricam-se e conceitam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231

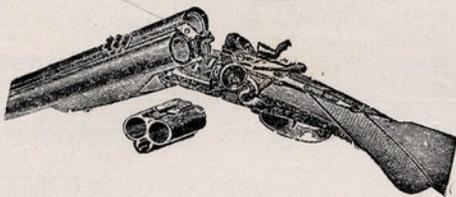
A IDEAL

Espingarda sem cães

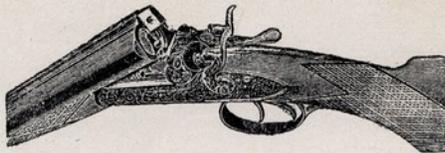


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

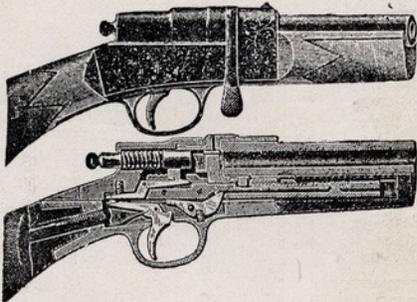
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Alemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarga de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias e drogarías. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaíso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.ª — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitaaes civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

RODAS STEPNEY

Última invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres



UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura

Por \$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FABRICA DE CALÇADO

DE
AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado

DE
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas
de diferentes systemas
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)
LISBOA

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 380

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Abril de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

MIPPISMO



Grupo de discipulos e amadores que tomaram parte na festa no picadeiro Gagliardi

1.º plano — José de Serpa Pinto, Victor Melleiro, João Melleiro, Jorge de Serpa Pinto

2.º plano — D. Maria Amelia da Fonseca, D. Maria Henriqueta Falcão de Vasconcellos, D. Maria Amelia de Castro, D. Eliza de Castro, D. Sarah Cazaleiro Tavares

3.º plano — Fidanza, Pedro Macieira, Carlos M. Tavares, D. Fernando de Souza Coutinho (Vimioso), João Gagliardi, Jacintho Falcão de Vasconcellos,
Ermelindo dos Santos, Luiz Falcão de Vasconcellos, Pedro Pereira

ACTUALIDADES VARIEDADES

Velocipedia militar

III

Resolvido, muito acertado e vantajosamente o problema da escolha de modelo de machina destinada ao serviço das tropas, a velocipedia militar entrou no periodo aureo do seu desenvolvimento, e nas principaes potencias militares europeias encetaram-se conscienciosos estudos para o seu melhor e mais effizaz aproveitamento, e assim, a Inglaterra a quem a guerra do Transwaal em 1901 impoz o reconhecimento de precisar dotar o seu exercito com uma boa infantaria montada, avançou resolutamente pelo caminho da velocipedia e, por occasião das grandes manobras, dois partidos de cyclistas, compostos de quinhentos individuos cada um, deveriam operar independentemente, tendo por objectivo,



ALFERES LUIZ MARIA SALEMA
MOUSINHO D'ALBUQUERQUE
Instructor em caçadores 2

o primeiro, uma marcha sobre Londres vindo do nordeste, e o segundo a cobertura d'aquella capital. Estas forças, porém, nunca chegaram a estabelecer contacto.

Porque?

Porque o vento e a chuva lhes prejudicaram as marchas, como alguém disse?

Não. O que se reconheceu da experiencia realisada, e originou o fracasso, foi que uma unidade cyclista, sem cohesão, sem instrução e sem commando, não pôde prestar serviços, e que os cyclistas são poderosos auxiliares, mas que para exercerem effizazmente a sua missão, precisam por seu turno de auxilio das outras unidades. Corroborá esta opinião a organização velocipedica militar italiana.

A Italia não perdendo de vista o que se passava em França, e prestando-lhe toda a sua atenção, organizou em 1898, na escola de tiro de Parma, uma companhia cyclista, e alli fez executar uma

serie de exercicios tendentes a d'elles se tirar qualquer conclusão pratica, e d'esses ensaios e dos resultados colhidos em França com o emprego de destacamentos de cyclistas como apoio da cavallaria, resultou que em 1899 e 1900 a companhia cyclista tomou parte nas manobras, unicamente, apoiando a cavallaria, e tão concludentes foram os resultados obtidos, taes vantagens ressaltaram do seu emprego que em 1901 decretou-se a criação de doze d'aquellas unidades, e foi devidamente regulamentada a sua instrução e emprego por diploma de 7 de julho de 1904.

O regulamento a que nos referimos em pleno vigor e execução no exercito italiano, define o papel dos velocipedistas militares da seguinte fórmula: «As companhias cyclistas são destacamentos de infantaria munidos de meio de transporte individuaes, rapidos, que pôdem eventualmente e excepionalmente serem addidos ás columnas de infantaria, particularmente, quando ellas se encontrem desprovidas de cavalleiros mas que são DESTINADOS em principio e NORMALMENTE a serem utilizados de accordo com a CAVALLARIA.»

Está pois reconhecido que o cyclismo, quando para mais não fosse util, além da missão de estafetas que em geral lhe confiam, tinha uma grande e importante missão a desempenhar, auxiliar e apoiar a cavallaria de exploração, e que o auxiliar uma retirada, ajudar a forçar a garganta de um desfiladeiro, occupar um ponto de reconhecida importancia estrategica e d'ahi intervir, effizazmente, por meio de fogo, contra uma cavallaria superior em numero, não são serviços para desdenhar e que não sirvam de importante titulo de recommendação. E assim se pensa em França, que depois de ver a Italia embrenhar se confiadamente na velocipedia militar e decretar a criação de companhias cyclistas, reconhecendo a necessidade que tinha de encontrar tropas de apoio para as suas divisões de cavallaria, se resolve a seguir o exemplo da Italia, mas, e querendo ir mais longe, pensa em substituir a unidade *companhia* pela unidade *batalhão*; e em torno d'este problema a discussão anima-se e activa-se, e os partidarios de uma e outra unidade degladiam-se e apresentam as razões com que pretendem justificar a sua preferencia.

O que porém de tal discussão resalta á comprehensão de todos, é que as unidades cyclistas para bem exercerem a sua missão não devem ter ligações directas com outras unidades, porque o seu emprego varia e depende das circunstancias, local e tempo em que é reclamado.

Os velocipedistas devem formar um corpo de tropas espeziaes, uma *élite* prompta a correr, voar, a um certo e de-



ESCOLA PRATICA DE INFANTARIA
Posição para transporte
da machina articulada Adler



ESCOLA PRATICA DE INFANTARIA
Machina articulada Adler (1.º tempo)

terminado ponto, onde de momento seja efficaz a sua acção. Ligar-os aos regimentos, brigadas ou divisões, arrastando-os nas suas marchas atravez do paiz. Para que? Só para causar embaraços a essas unidades.

Um illustre escriptor, militar, francez, o general Langlois, no *Armée et Marine*, defende a criação das grandes unidades cyclistas — o batalhão — e orienta e escuda essa defeza em que a concepção da unidade cyclista por corpo de exercito é consequencia da organização que fixa a composição dos exercitos em tempo de paz. Elle, porém, estuda o assumpto sob o ponto de vista do exercito prompto a entrar em campanha, mobilizado, e d'esse bello estudo tira as seguintes conclusões:

«Na guerra ha dois periodos essencialmente distinctos.

1.º O periodo de mobilisação e concentração.

2.º O periodo de operações propriamente dito.

Haverá interesse durante estes dois periodos de dispôr de grandes unidades cyclistas?

Sim. Vejamos porque?»

O distincto articulista e militar, continúa as suas considerações, baseando-se n'um rompimento da França com a Alemanha e n'essa orientação diz que n'um caso tal a fronteira franceza terá de ser guarnecida pelas tropas de trez corpos de exercito, mas que devido aos embaraços resultantes da constituição politica da republica, haverá uma demora de vinte e quatro horas na mobilisação, demora que reverterá a favor dos allemães, e que portanto as tropas de cobertura ficarão em alguns pontos muito a descoberto e expostas e, sobretudo, em notavel inferioridade numerica em relação ás tropas inimigas.

Como remediar tal inconveniente?

Recorrendo á velocidade para recuperar o tempo perdido, tendo tropas de uma tal mobilidade que o seu transporte ganhe pela rapidez o tempo perdido com a expedição das ordens de mobilisação, e n'esta conformidade são os cyclistas, os indicados para desempenhar tal papel. Diz o illustre general que, havendo batalhões de cyclistas n'aquelles corpos de exercito, elles seriam os encarregados, de, em primeiro logar, se defrontarem com o inimigo, e entretel-o até que as outras forças pudessem occupar as suas posições.

(Continúa.)

J. B.



A agua do mar como especifico na tuberculose. — No instituto anti-tuberculosico de Paris tem sido applicada a agua do mar, colhida longe das costas e convenientemente esterilizada, para injeccões, em doses variaveis de 20 a 200 grammas, nas crianças atacadas de tísica pulmonar, tendo os doentes obtido beneficios apreciaveis.

Automobilismo. — *Travessia de New York a Paris* — O carro americano «Thomas» chegado a Seattle (Washington) não fará o percurso na península de Alaska em virtude do mau estado do gelo. Embarcou já n'aquelle porto com destino a Vladivostok, d'onde seguirá para Paris, atravessando a Manchuria e a Siberia.

O italiano «Zust», depois de haver atravessado o deserto de Amargosa ou Death Valley (California) onde se demorou dois dias e onde se perdeu por varias vezes, tinha chegado a Mojave, partindo para Seattle.

O francez «Dion» chegou a Tonopá.

O allemão «Protos» estava em Granger (Wyoming).

Foot-ball. — Em Inglaterra, paiz de tantos e variados jogos, ainda não finalisou a época de *foot-ball*.

Assim é que ainda se está procedendo aos ultimos desafios da *Foot-ball Association Cup*, que teem despertado grande interesse.

Navegação aerea. — Dâmos hoje a relação dos principaes premios concernentes á navegação aerea:

a) 100:000 francos offerecidos por Armengaud Junior ao inventor que sustentar no ar a nave durante 15 minutos (n'este anno).

b) Grand Prix de Vichy, 20:000 francos, 1 kilometro, em setembro.

c) 1:000 francos offerecidos pelo sr. Pepin, presidente do Aero-Club do Sudoeste da França, ao inventor que atravessar o rio Garonne.

d) Taça Archdeacon, actualmente em poder de H. Farman.

e) 70:000 francos no concurso de Spa (julho-agosto).

f) Premio de 5:000 francos do Aero-Club de França em 5:000 metros.

g) Premio Michelin: 10:000 francos (taça, 15:000 em dinheiro e premio grande de 100:000 francos).

h) Premio do *Graphic* e *Daily Graphic*, 25:000 francos num percurso de 1609 metros no autodromo inglez do Brooklands.

i) Premio da empreza do mesmo autodromo: 3 milhas (4827 metros) 62:500 francos.

j) Premio do *Daily Mail*: 250:000 francos ao percurso de Londres-Manchester.

No caso de ser o motor inglez o *Autocar*, dá 12:500 francos ao seu autor e a Adam Manufactory Company 50:000 francos se todo o apparelho tiver sido construido no imperio britannico.

k) Premio Gans de 12:000 francos: 10 minutos de resistencia no ar.

• O arrojado inventor H. Farman soffreu ultimamente o seu primeiro desastre no decurso d'uma experiencia no campo de Issy-les-Moulineaux.

Navegava a 40 kilometros por hora, muito perto da superficie, quando, devido a uma corrente desencontrada ou a uma manobra para se afastar d'um transeunte, a machina tocou em terra ficando completamente estafada.

Regata Oxford-Cambridge. — Com uma enorme assistencia realisou-se no dia 4 a corrida annual entre as duas Universidades, que data de 1829, tendo-se até hoje effectuado durante 65 annos.

Foi em 1846 que pela primeira vez correram em *outriggers*, inaugurando-se em 1873 os assentos moveis.

Foi no costumado percurso de Putney a Mortlak (7 kilometros) que se effectuou o desafio, cabendo pela sorte o melhor logar ao partido de Oxford, que escolheu a margem direita do rio, abrigados do vento que era do Noroeste.

No começo era de 40 (Cambridge) e de 35 (Oxford) o numero de remadas por minuto para cairem em 31 (media na ponte de Hammersmith).

Venceu o barco de Cambridge por dois comprimentos e meio, em 19^m, 19^s, marcando assim 30 victorias contra 34 de Oxford, havendo um empate em 1877.

Na vespera da corrida effectuou-se o tradicional jantar em commum das duas tripulações, que se realisou no Grand Hotel Charing Cron, presidindo Lord Amptill, ex-governador de Madrasta, que em tempos idos (1889, 1890 e 91) tomou parte da regata, vencendo por duas vezes, estando entre os convivas lentes da Universidade e o director de educação physica Mac-Kenna.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



HIPPISMO

Festa em Palhavã

Foi a nossa revista das primeiras publicações a frisar o alto valor das festas híppicas promovidas pelo sr. Conde de Fontalva e a influencia que exerce a equitação na defesa da Patria. Assim o fizemos no numero de 15 de maio de 1907 e é com o maior prazer que novamente destacamos o grande trabalho do illustre titular que se não poupa a canceiras e a enormes despesas n'uma bem orientada propaganda do desporto híppico.

O grande concurso conhecido pelo «Duplo Raid» teve no dia 2 a sua consagração no campo de Palhavã arrendado ao sr. Conde de Fontalva, com a distribuição dos premios aos vencedores, sendo enorme a concorrência de espectadores de todas as classes sociaes, verdadeiramente interessados.

Antes da entrega dos premios realizou-se um torneio de percurso de obstaculos os quaes

leiro Quintella, quasi uma creança, provocou as aclamações dos espectadores pelo brio e felicidade que distinguiram a sua prova; Costa Latino, Casal Ribeiro e Peixoto da Silva, igualmente; Sousa e Faro, outro joven cavalleiro, impoz se tambem aos applausos da assistencia, que lh'os não regateou, ao vê-lo montar com tanto garbo o cavallo do alferes Callado e vencer com tanto brilho todos os obstaculos. O cavallo de sua magestade a rainha, montado por Victor Ryder, fez um bonito percurso. O cavallo *Ping-Pong*, de Jayme Roque de Pinho (Alto Mearim), e montado pelo seu proprietario, chamou as atenções de quantos se interessam pelo desporto híppico, porque tem tradições gloriosas e se houve por fórma a mantê-las com denodo.

Tomaram parte no desempate na valla e muro os srs. L. Casal Ribeiro, Jara de Carvalho, Peixoto da Silva, J. Roque de Pinho, André Reis, Sousa e Faro, Silveira Ramos e H. da Silva Alves.

As provas foram renhiddissimas sendo proclamados vencedores os srs. J. Roque de Pinho (Alto Mearim) e tenente André Reis, que montava o cavallo que fez o *raid*, sendo ao 1.º entregue um delicado objecto d'arte, oferta do saudoso principe D. Luiz Filippe, e ao 2.º um bello serviço de almoço, offerecido pelo sr. Conde de Fontalva.



HIPPISMO NO PARQUE FONTALVA—ASPECTOS



[Festa no picadeiro Gagliardi

Decorreu interessantissima a tarde de 8 do corrente, no bello picadeiro da rua de D. Pedro V, que foi o ponto de reunião da nossa sociedade elegante, que resolveu tornar a encontrar-se todas as segundas feiras no mesmo local, tal foi o interesse que a festa despertou e pela qual felicitamos sinceramente a commissão promotora formada pelas sr.ªs D. Palmyra Folque d'Oliveira Feijão, Condessa de Porto Covo, D. Maria Monteiro de Almeida, D. Maria Henriqueta de Vasconcellos de Sousa Coutinho (Borba), D. Maria Emilia Taborada Trigueiros de Martel, D. Magdalena Trigueiros de Martel Patricio, e pelos srs. Antonio Palha Blanco, Conde das Galvêas, D. Antonio de Siqueira (S. Martinho), Henrique da Rocha Ferreira, D. Luiz do Rego, bem como o professor João Gagliardi cujo

grande valor se affirmaram de uma maneira categorica no brilhante *certamen* de 8.

A festa começou exactamente á hora marcada no programma, o que representa por si uma clara manifestação da maneira de encarar os desportos como educação nacional.

Constou o primeiro numero de exercicios de equitação a trote, pelos discipulos srs. Pedro Macieira, Pedro Pereira, Ermelindo dos Santos, Alexandre Fernandes, Carlos Tavares e Fidanza; o segundo de lição á discipula sr.ª D. Maria Amelia de Castro; o terceiro de assalto á espada entre os srs. Alvaro Canongia e Fernando Bordallo Pinheiro, do Real Gymnasio Club Portuguez; foi o quarto numero uma lição de rudimentos de equitação aos meninos João e Victor Melheiro, duas interessantes creanças que ouviram fartos applausos, dando depois lição os discipulos Jorge e José Serpa Pinto Moreira, muito correctos e bem postos.

A fechar a primeira parte, um elegantissimo numero em que tomaram parte as sr.ªs D. Maria Henriqueta Falcão de Vasconcellos, D. Sarah Cazaleiro Tavares, D. Elisa de Castro e D. Maria Amelia da Fonseca, e os srs. Jacintho Falcão de Vasconcellos, D. Fernando de Sousa Coutinho (Redondo e Vimioso), Pedro Macieira e Luiz Falcão de Vasconcellos que terminaram os seus exercicios por uma contradação a qual pela inexecutavel correção com que foi executada, entusiasmou os espectadores que applaudiram calorosamente.

estavam na fórma do costume muito bem dispostos. Na mesa do jury tomaram logar os srs. Condes de Fontalva e de Figueiró, officiaes Alfredo de Albuquerque, Tamagnino, J. Fletcher, S. Gamito, J. Mendonça, Carvalho da Costa e os srs. Francisco Teixeira, da *Illustração Portugueza*, e C. Dias Costa, do Real Gymnasio Club.

Inscreveram-se para o percurso os seguintes cavalleiros:

Eduardo Romero, Lourenço de Casal Ribeiro de Carvalho, Sebastião da Cunha e Silva, José Mousinho de Albuquerque, Nuno Almada, Quintella, André Reis, Costa Latino, Peixoto da Silva, Monteiro de Barros, Joaquim Piçarra, Sousa e Faro, Silveira Ramos, Jara de Carvalho, Dario Cannas, Rodrigo de Castro Pereira, capitão Beirão, Jayme Roque de Pinho, Ribeiro de Menezes, Henrique José Alves, Mario Magalhães, cadete Piçarra e Victor Ryder.

Alguns d'estes cavalleiros, como os srs. Casal Ribeiro, Mousinho de Albuquerque, Peixoto da Silva, Jara de Carvalho, Costa Latino, Cunha e Silva, Eduardo Romero, etc., inscreveram-se com mais d'um cavallo.

Foi muito bom o conjuncto dos saltos de obstaculos.

Alguns dos concorrentes mereceram, pelo primor com que foram executados os saltos e rapidez com que foi vencido o percurso, calorosas ovações da assistencia, que seguia entusiasmada as provas, animando os cavalleiros com expressões de incitamento e coroando de palmas e de *bravos* os seus luzidos triumphos. Assim, o moço caval-

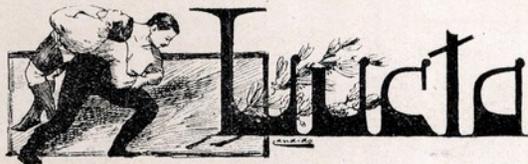
Depois de um pequeno intervalo, começou a segunda parte com um numero de saltos em que tomaram parte as mesmas amazonas e mais a sr.^a D. Maria Amelia de Castro.

Obteve tambem este numero extraordinario agrado, assim como os saltos por cavallos montados pelos srs. José Street de Arriaga e Cunha (Carnide), Pedro Macieira, Jacintho Falcão de Vasconcellos, D. Fernando de Sousa Coutinho (Redondo e Vimioso), Alexandre Fernandes, Pedro Pereira, Ermelindo dos Santos, Fidanza, Carlos Tavares, etc.

Entre estes dois numeros fizeram um assalto de lueta franceza os srs. Ricardo Durão e Joaquim Montez.

João Gagliardi não exhibiu a lição a um cavallo com a apresentação das redeas vencitivas e baixa escola, por estar doente com uma *assentadura* o animal destinado a este numero.

No final foi chamado e muito saudado o professor Gagliardi que já tinha sido applaudido, quando da execução dos numeros, juntamente com os garbosos cavalleiros e amazonas que tomaram parte na festa.



O terceiro campeonato nacional entre amadores

Foi no dia 5 do corrente que com extraordinaria concorrencia (a despeito do sobresalto produzido na cidade pelos disturbios electoraes) se realisou, no grande salão do Real Gymnasio Club Portuguez, a sessão final do 3.º campeonato que aquella prestante aggremação desportiva resolveu levar a effeito este anno, animada como sempre de auxiliar a causa dos jogos e desportos em Portugal.

O jury foi formado pelos srs. dr. Weiss d'Oliveira, Guilherme Salgado, Joaquim Leotte, Fernando Correia, dr. Antonio Osorio e Senna Cardoso.

Arbitrou todos os assaltos o distincto amator de lueta sr. Pedro del Negro que exerceu o seu espinhoso cargo com imparcialidade e profundo conhecimento, pelo que foi alvo de especiaes applausos da assistencia.

A' chamada compareceram os seguintes luctadores: D. Eugenio de Noronha e José Mascarenhas, levissimos; Antonio Claudio d'Oliveira Costa, Alberto Madeira e Antonio Pereira, leves; Cesar de Mello e Antonio Neves, medios; Francisco Padinha e dr. Almiro de Vasconcellos, pesados. Faltaram os srs. Pedrosa, levissimo, e Montez, medio, este por motivo de deveres profissionais e aquelle por doença comprovada.

Foram os seguintes os resultados dos assaltos:

Antonio Claudio vence Antonio Pereira em dois minutos e meio por um golpe d'ancas em terra com esmagamento de ponte.

Cesar de Mello vence Antonio das Neves em um minuto com uma prisão de braço em terra.

D. Eugenio de Noronha vence José Mascarenhas em oito minutos e dez segundos por um esmagamento de ponte.

Antonio Claudio vence Alberto Madeira em tres minutos e meio por uma cintura da frente com prisão de braço em terra.

Dr. Almiro de Vasconcellos vence Francisco Padinha em oito minutos por uma prisão de braço em rotação.

GOLF

Com um tempo esplendido realisou-se nos links do Sul de Espinho o torneio annual promovido pelo Oporto Golf Club nos dias 19 e 25 de março.

Reinou sempre grande animação, sendo importante a concorrencia de espectadores e tomando parte em cada dia 30 jogadores, que se reuniram n'um pavilhão que o Club possui no areal.

O Oporto Golf Club foi fundado em 1891 sendo pelo seu primeiro presidente o sr. C. N. Skellington (já fallecido), offerecida uma taça que é disputada annualmente.

No dia 19 decidiram-se os *fourso-mes* em que tomaram parte quatorze pares, ficando vencedores, apoz uma lueta muito renhida, os srs. J. D. Smart e G. Rawes e em segundo logar os srs. A. Kendall e G. Barley.

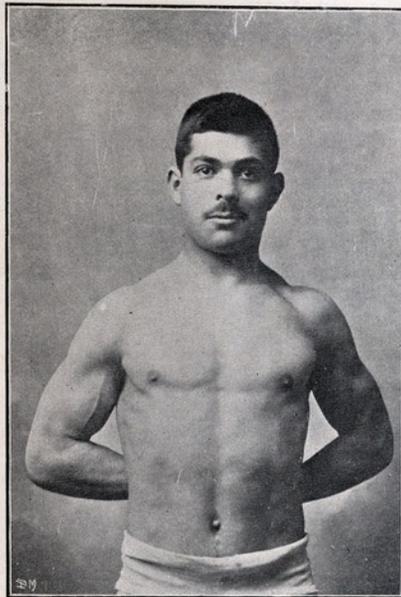


MR. W. COBB
Detentor da Taça Skeffington

No dia 26 effectuou-se a disputada taça Skeffington, ficando o sr. W. Cobb na sua posse durante um anno.

Ainda no mesmo dia se realisou outro torneio tambem de *singles* ficando primeiro classificado o sr. J. M. Geock, havendo tambem um premio especial para o jogador que fizesse o menor numero de *stokes* o qual coube ao sr. G. Barley.

Os *caddies*, rapazes que acompanham os jogadores transportando o material do jogo, são naturaes de Espinho havendo muitos que chegam a jogar rasoavelmente.



ANTONIO DAS NEVES (A. C.)
Apurado para a final

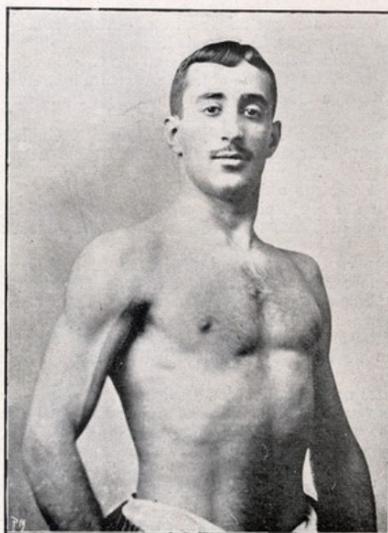
A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 LISBOA

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero
Rua da Palma, 37

Antonio Pereira e Alberto Madeira luctam sem resultado nos primeiros dez minutos, vencendo no segundo periodo Antonio Pereira que derrubou o seu adversario por um golpe d'ancas com prisão de cabeça, durando o segundo assalto quatorze minutos e meio. Ficaram pelos resultados d'estes assaltos proclamados campeões

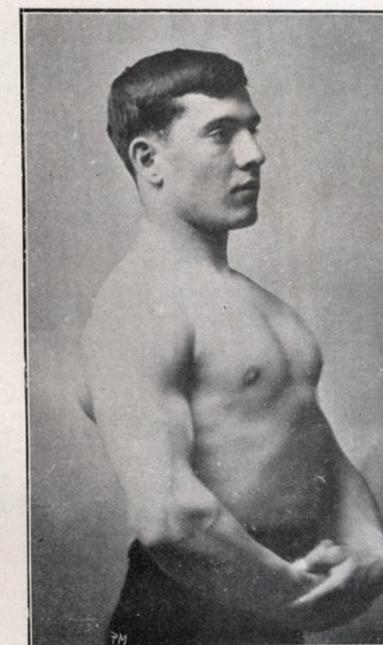
Terceiro campeonato de Lucta entre amadores



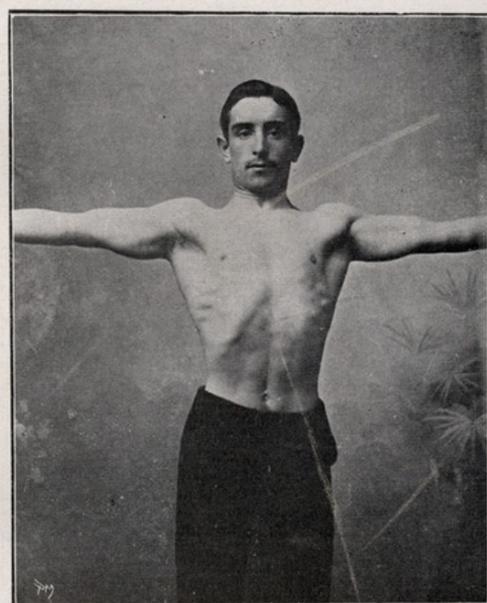
ANTONIO MADEIRA (V. C. L.)
Apurado para a final
Cliché Cardoso & Corrêa



CESAR DE MELLO (R. G. C.)
Campeão de Portugal
Cliché Arnaldo Fonseca



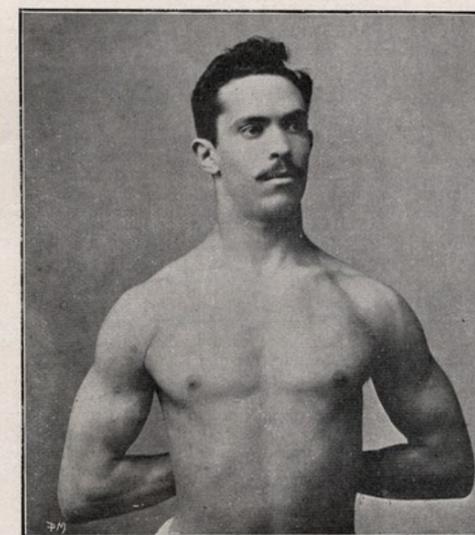
ANTONIO PEREIRA (A. C.)
Apurado para a final
Cliché Cardoso & Corrêa



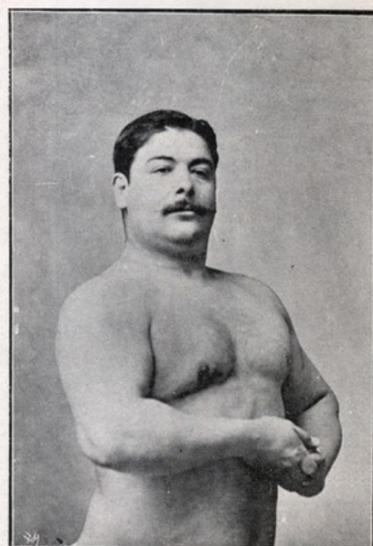
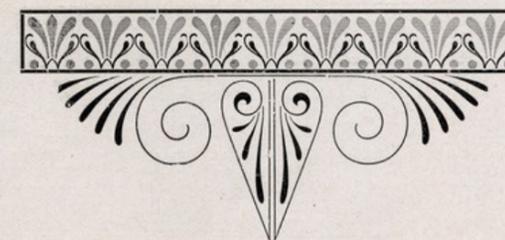
D. EUGENIO DE NORONHA (R. C. N.)
1.º classificados dos levísimos
Cliché Cardoso & Corrêa



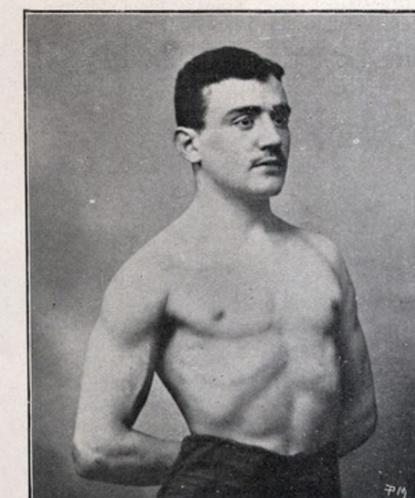
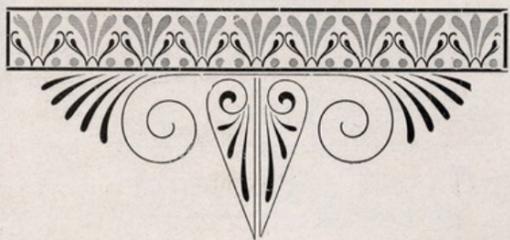
TAÇA HOLBECHÉ
Na posse definitiva do Real Gymnasio Club



ANTONIO CLAUDIO D'OLIVEIRA (R. C. N.)
1.º classificado dos leves
Cliché Cardoso & Corrêa



FRANCISCO PADINHA (R. C. N.)
Apurado para a final
Cliché Cardoso & Corrêa



JOSÉ MASCARENHAS (V. C. L.)
Apurado para a final
Cliché Cardoso & Corrêa

os srs. D. Eugenio de Noronha, nos levisimos; Antonio Claudio, nos leves; Cesar de Mello, nos medios, e dr. Almiro de Vasconcellos, nos pesados.

Em seguida realizaram-se entre estes quatro amadores tres assaltos para apuramento do campeão de Portugal, sendo os seguintes os resultados:

Antonio Claudio vence D. Eugenio de Noronha em quatro minutos e meio por uma dupla prisão de espadas.

Cesar de Mello vence o dr. Almiro de Vasconcellos em dois minutos e meio por dupla prisão de braço em rotação por debaixo.

Cesar de Mello vence Antonio Claudio em tres minutos por dupla prisão de braço, tendo feito antes assalto de dez minutos nullo.

Ficou portanto proclamado campeão de Portugal de 1908 o sr. Cesar de Mello, campeão de 1907.

Todos os amadores foram muito applaudidos, decorrendo o torneio no meio de grande animação.



VISCONDE DE ALVALADE

No proximo numero:

Concurso de esgrima em Madrid; O torneio de Xadrez no Gremio Litterario e Patinação no Auto-Palace.



Ultimo desafio da Liga

C. C. vence S. C. P. por sete GOALS contra zero. — A vinda a Lisboa do grupo inglez do cabo submarino, a convite do S. C. P., levou ao campo do Lumiar uma grande concorrência de espectadores, no meio dos quaes se destacava grande numero de senhoras.

Bom será que a mulher portugueza se habitue a assistir a festas d'esta ordem para que, como mãe não impeça aos filhos a ida ao campo de jogo, mas antes os incite á pratica dos jogos desportivos em geral.

E' notoria a repugnancia que o rapaz portuguez tem ao desporto e muito especialmente aos desportos athleticos.

A assistencia mas não participação, a todas as corridas de touros, a uma sessão de patinação ou lawn tennis, e a uma marcha semanal de dois ou tres talhões da Avenida, não faz um sportsman.

E' necessario que os rapazes d'hoje saíam da inacção usual e procurem na cultura dos jogos athleticos, a energia, força de vontade e perseverança, tão necessarias na vida pratica.

Para isso nenhum jogo sportivo como o foot-ball association.

Deixemos o assumpto aos propagandistas intelligentes que, melhor

do que nós, o poderão tratar e passemos a trancrever as impressões que nos deixou o desafio do dia 20.

De principio diremos que o desafio não correu como esperavamos.

O grupo do S. C. P. não jogou bem, especialmente na linha de forwards.

Uns ataques bem iniciados da direita não encontraram apoio no resto da linha que é muito pouco rapida.

A defeza trabalhando mal na primeira parte (cinco goals do C. C.) á excepção de Henriques, conseguiu na segunda parte uma melhor collocação e consequentemente uma melhor marcação dos jogadores contrarios (dois goals do C. C.).

Carcavellos jogou com o costumado acerto, distinguindo-se especialmente o half-back do centro Weaver que jogou com uma serenidade e correccão inexcusaveis.

O cargo de juiz de campo muito bem desempenhado pelo sr. Gastão P. Basto.

Terminado o desafio foi offerecido um finissimo chá a todas as senhoras e convidadas, realisando-se em seguida n'uma grande sala da casa do ex.^{mo} sr. Visconde de Alvalade um banquete a todos os jogadores, imprensa e delegados da Liga de foot-ball.

A serie de brindes foi iniciada pelo sr. tenente J. Costa, o bem conhecido presidente da Liga que fez ver as grandes vantagens d'estas lutas amigaveis e o grande bem que resultará para a nossa patria da educação physica dos seus filhos, terminando por beber ás duas agremiações que tinham acabado de jogar e felicitando o Sporting Club de Portugal e o seu sympathico e activo director sr. José Holtreman Roquette pela bella festa que tinham proporcionado.

Dos muitos brindes que em seguida se fizeram sendo o dos inglezes acompanhados pela canção nacional *For 'is a jolly good fellow* salientaremos o do nosso colléga sr. Candido Silva ao sr. Visconde de Alvalade que presidiu ao banquete, frisando o quanto o foot-ball deve a este prestimoso cavalheiro, brinde que foi enthusiasica e calorosamente correspondido, sendo o sr. Visconde alvo d'uma grandiosa manifestação de sympathia.

Ainda o sr. J. Costa brindou pelas gentis damas presentes, depois do que todos dispersaram no meio das melhores disposições de espirito.

N'este numero publicamos interessantissimos instantaneos d'esta festa, sendo alguns d'uma felicidade extraordinaria.

Foot-ball na Armada

Realizou-se no domingo, 12, no campo do Arsenal, um desafio do foot-ball entre os marinheiros das canhoneiras *Tejo* e *Diu* vencendo aquelles por tres goals contra um.

Arbitrou o medico naval sr. J. Novaes de Medeiros.

Registamos com satisfação o interesse que as praças da nossa marinha de guerra vão tendo pelos jogos e desportos.

Brevemente em Loanda deve realizar-se um desafio entre os marinheiros do cruzador *São Rafael*, capitaneados pelo nosso amigo e dedicado propagandista sr. tenente C. Villar e a guarnição d'um navio ao serviço do Cabo Submarino.



DESAFIO DE FOOT-BALL ENTRE O CARCAVELLOS CLUB E O SPORTING CLUB DE PORTUGAL NO CAMPO D'ESTE ULTIMO

Clichés J. Santos, amd.



FOOT-BALL NO LUMIAR — UM GRUPO DE ESPECTADORES



FOOT-BALL NO LUMIAR — TOMANDO CHÁ

Liga de Foot-ball

Data	Desafios	Campos	Vencedor	GOALS		PONTOS							
				Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	F. C. N.	L. C. C.	S. C. P.	S. L.		
Novembro	9	C. C. v L. C. C.	Cruz Quebrada	C. C.	7	1	2	-	-	-	-	-	
»	17	C. C. v S. L.	Carcavellos	C. C.	4	1	2	-	-	-	-	-	
»	17	C. I. F. v F. C. N.	Idem	C. I. F.	3	0	-	2	-	-	-	-	
»	24	C. I. F. v S. L.	Bemfica	S. L.	1	0	-	-	-	-	-	2	
Dezembro	1	S. C. P. v S. L.	Carcavellos	S. C. P.	2	1	-	-	-	-	2	-	
»	1	C. C. v C. I. F.	Idem	C. C.	13	0	2	-	-	-	-	-	
»	7	C. I. F. v L. C. C.	Cruz Quebrada	L. C. C.	4	2	-	-	-	2	-	-	
»	8	C. C. v S. C. P.	Carcavellos	C. C.	3	1	2	-	-	-	-	-	
»	8	F. C. N. v S. L.	Idem	S. L.	3	0	-	-	-	-	-	2	
»	14	F. C. N. v L. C. C.	Cruz Quebrada	L. C. C.	2	1	-	-	-	2	-	-	
»	15	C. I. F. v S. C. P.	Carcavellos	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	2	-	
»	15	C. C. v F. C. N.	Idem	C. C.	13	0	2	-	-	-	-	-	
»	22	F. C. N. v S. C. P.	Campo Grande	S. C. P.	4	1	-	-	-	-	2	-	
»	28	L. C. C. v S. C. P.	Cruz Quebrada	L. C. C.	2	0	-	-	-	2	-	-	
Janeiro	6	C. I. F. v S. C. P.	Carcavellos	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	2	-	
»	11	C. C. v L. C. C.	Idem	C. C.	-	-	2	-	-	-	-	-	
»	12	L. C. C. v S. L.	Cruz Quebrada	L. C. C.	3	1	-	-	-	2	-	-	
»	19	C. I. F. v F. C. N.	Luz	F. C. N.	2	1	-	-	2	-	-	-	
»	19	C. C. v S. L.	Carcavellos	C. C.	5	2	2	-	-	-	-	-	
»	22	F. C. N. v L. C. C.	Cruz Quebrada	Empat.	1	1	-	-	1	1	-	-	
»	26	C. C. v F. C. N.	Carcavellos	C. C.	4	0	2	-	-	-	-	-	
Fevereiro	16	C. C. v C. I. F.	L. C. C. desistiu	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	
»	22	C. I. F. v L. C. C.	Cruz Quebrada	C. I. F.	4	0	-	2	-	-	-	-	
»	23	S. C. P. v S. L.	Campo Grande	S. C. P.	2	1	-	-	-	-	2	-	
Março	7	L. C. C. v S. L.	L. C. C. desistiu	S. L.	-	-	-	-	-	-	-	2	
»	15	F. C. N. v S. L.	F. C. N. idem	S. L.	-	-	-	-	-	-	-	2	
»	15	L. C. C. v S. C. P.	L. C. C. idem	S. C. P.	-	-	-	-	-	-	2	-	
»	19	F. C. N. v S. C. P.	F. C. N. idem	S. C. P.	-	-	-	-	-	-	2	-	
»	22	C. I. F. v S. L.	Campo Grande	S. L.	3	0	-	-	-	-	-	2	
»	29	C. C. v S. C. P.	Idem	C. C.	7	0	2	-	-	-	-	-	
Total.....							20	4	3	9	14	10	

1.º classificado, CARCAVELLOS CLUB; 2.º, SPORTING CLUB DE PORTUGAL

ROYAL HOTEL MONTESTORIL
 ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
 Proprietário: J. B. R. Garrido
 TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas
 em qualquer metal para corridas, regatas, etc.
 Especialidade em emblemas esmaltados
121, Rua de S. Roque, 123

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
 Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
 (AO CARMO)

CASA DOS ESPARTILHOS

—*—*—*—
SANTOS MATTOS & C.ª
 Lisboa Rua Aurea, 125



Um passeio com camping da U. V. P.

Organizado pela Comissão de Excursionismo realizou-se no dia 29 de março o primeiro passeio oficial da União Velocipedica Portuguesa que viu pela primeira vez coroada de êxito a sua iniciativa dos passeios com *camping*.

O *camping* que é muito vulgar no nosso povo, não o tem sido todavia no cyclismo cujas manifestações se tem effectuado á meza... dos hotéis.

Na Inglaterra ha *clubs* e grupos especiaes para a cultura do excursionismo com *camping*, e na realidade, para quem gosta do *ar livre*, é essa a melhor forma de o cultivar.

Os excursionistas da U. V. P. largaram da Praça dos Restauradores ás 8 1/2 da manhã, levando como guia o sr. José Paulo do Sacramento e sub-guia o sr. Francisco Roque, respectivamente presidente e vogal da Comissão de Excursionismo.

Seguiram o itinerario do Campo Grande, Luz, Carnide, Porcalhota, Queluz até Carnaxide, chegando ao Rio Jamor ás 11 horas, onde n'uma cosinha improvisada se confeccionava o almoço composto de peixe frito, carneiro guisado, bifés, queijo e fructas.

O almoço decorreu sempre muito animado e os pratos quasi que foram devorados pelo forte appetite dos 38 convivas que, sentados no solo em posições livres e diferentes davam á festa um caracter de originalidade.

O regresso effectuou-se sem novidade, depois de uma manhã bem empregada, tendo cada excursionista palavras de louvor á comissão organisadora.



Corrida de Marathona

Effectua-se no domingo 3 de maio a corrida pedestre de Cascaes, Alcabideche a Algés (22 kilometros).

Para esta corrida ha o premio do Ex.^{mo} Sr. Conde dos Olivaeas e Penha Longa para o grupo vencedor e medalhas por nós offerecidas ao concorrentes d'esse grupo.



PASSEIO A CARNAXIDE DOS SOCIOS DA UNIÃO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA — O ALMOÇO AO AR LIVRE

Cliché de 'Perdigão'



Campo Pequeno

Foi a melhor corrida da temporada, a que se realizou n'esta praça a 12 do corrente, e na qual fez a sua despedida do toureiro, em Por-



PASSEIO VELOCIPEDICO — AVENIDA DO INFANTE (SENHORA DA ROCHA — CARNAXIDE)

tugal, o famoso matador de touros Antonio Fuentes, uma das glorias da Hespanha na arte de lidar rêzes bravas.

O tempo, porém, continuou na sua, prejudicando o espectáculo com o frio e vento, devido ao que, certamente, a praça não encheu por completo, mas tendo comtudo uma grande entrada.

Os touros pertenciam a Emilio Infante, tendo cinco d'elles o seu ferro, e os restantes o de Estevam de Oliveira. Em geral, cumpriram bem.

Fuentes, foi o Fuentes de sempre — elegante e primoroso tanto com o capote como com as bandarilhas, em que ninguem ainda o excedeu. A sua despedida foi a mais feliz, resultandolhe o trabalho de bandarilhas simplesmente monumental. O grande artista foi alvo de continuas ovações.

Dos cavalleiros, Manuel Casimiro e Morgado de Covas, sobresahiu o primeiro pelo seu bom trabalho no touro que rompeu praça.

Com as bandarilhas e dos portugueses, mais uma vez Cadete se salientou, o que não quer dizer que Theodoro, Manoel dos Santos e João de Oliveira não se fizessem applaudir n'um ou n'outro par.

A gente do espada, *Americano* e *Gonzalito*, bem.

— A corrida immediata, de 19, foi um desastre completo, motivado pelo gado: fazia a sua estreia, n'esta praça, a ganaderia de Joaquim Mendes Nuncio.

A *cuadrilla* era composta pelos novilheiros *Revertito* e *Reire*, cavalleiros Fernando Ricardo Pereira, Eduardo Macedo e José Casimiro, e bandarilheiros Theodoro, Cadete, Manoel dos Santos, Luciano e Thomé. Poucos mais que Macedo e Cadete, tiveram a sorte de se salvar.

Chronica = musicas

«La vera buona musica moderna sta nel giusto connubio della melodia coll'armonia.

LA TORRE.»

SUMMARIO. — Concerto no salão do Conservatorio. — Um artista de merito D. Pedro Blanch, a sua vida artistica. — Concertos da Grande Orchestra Portugueza no theatro D. Amelia.

Estamos em plena febre de concertos, não querendo dizer que todos valham muito, pelo contrario, seguindo mais uma vez com a nossa critica sincera diremos que em muitos d'elles sahimos arrependidos de termos lá estado; já o grande Liszt dizia que não conhecia nada peor que concertos por amadores; toda a regra tem excepções...

Aos concertos organizados pelo pianista Rey Colaço chamados de *vulgarisação musical* podemos assistir sómente ao quarto. O programma foi escolhido, havendo alguns numeros que nos agradaram. A Ex.^{ma} Sr.^a D. Candida da Nova Monteiro Kendall revelou-se uma amadora de canto, de fina voz e de optima escola, na *canção do rei de Thulé* e na *aria das joias de Gounod* agradou-nos por completo.

O concerto em *sol menor* de Mendelssohn para piano e orchestra e executado por Mademoiselle Taillandier, foi regularmente; apesar de ter bellas qualidades de pianista, ainda está bastante em principio para poder arcar com as difficuldades d'esta peça.

O concerto de Mozart para tres pianos pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria do Carmo Bahia, D. Izaura Costa e D. Maria Adelaide Santos foi discretamente tocado.

Em *duos* para canto de Schumann, Mendelssohn e Gounod ouvimos novamente a Ex.^{ma} Sr.^a Monteiro Kendall, e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria E. Macieira Lino, que agradaram.

Passarei em claro uma composição de Rey Colaço chamada *O Amolador* que foi orchestrada por D. Pedro Blanch, que o publico gostou muito...

Resta-nos fallar da orchestra que se portou em todo o concerto, magnificamente devido á bella batuta de D. Pedro Blanch. Ao publicar hoje esta *revista* o seu retrato, decerto não tem a pretensão de o fazer conhecido do publico de Lisboa, apenas terá o maximo desejo de prestar homenagem ao seu talento d'artista. D. Pedro Blanch vive entre nós, é quasi um dos nossos, e devido tambem ao seu fino trato é querido de todos. Sendo hespanhol de nascença, cursou no Real Conservatorio de Madrid as cadeiras de *violino, musica de camara, Harmonia e Contraponto* sob a direcção de Arbós, Monasterio, e *Composição* com Grajal e Serrano, tendo obtido com a idade de 15 annos o primeiro premio.

Por concurso alcançou o lugar de primeiro violino do Theatro Real e da Sociedade de Concertos de Madrid, tocando sob a direcção dos grandes mestres Weingartner, Muck, Ricardo Strauss, D'Indy, Saint-Saens etc. Mais tarde como regente d'opera foi alvo de grandes applausos, tendo feito a sua estreia no theatro Principal de Saragoça com a opera *Carmen*, passando d'aí a pouco para Madrid onde regeu entre outras: a *Aida* que foi um successo, *Cavalleria, Boheme, Africana, Palhaços, Huguenottes, Lohengrin, Trovador, Rigolotto*, etc.

Em Lisboa, além de fazer parte, como primeiro violino do sextetto do Gymnasio, grupo de artistas perfeitamente organizado, o anno passado em um concerto da Escola de Musica foi alvo das maiores ovações.

N'este concerto agora, D. Pedro Blanch como regente d'orchestra, revelou optimas qualidades. Bastaria a fórma como dirigiu a symphonia de Weber *Freyschutz*, não se es-

quecendo do menor detalhe, para que nós fossemos dos primeiros a applaudil-o.

D. Pedro Blanch, ainda novo, tem diante de si um futuro risonho, e não lhe faltarão occasiões de provar o seu talento de artista.

No theatro D. Amelia realizaram-se mais tres concertos da *Grande Orchestra Portugueza* sob a habil direcção de Michel Angelo Lambertini.

No primeiro concerto tivemos o *Preludio da Reine de Saba* de Goldmark, *Forsalfar* de Grieg, *3.^a symphonia* de Beethoven, *Preludio* do Frei Luiz de Sousa de Gazul, *Fragmento do Stabat Mater* de Pergolese, bailados da opera *Amrath* de Guimarães, e a symphonia do *Navio Phantasma* de Wagner. O ponto capital d'este concerto era a symphonia de Beethoven conhecida pela *Heroica*. Se *ainda* não teve um desempenho impeccavel, o que não nos admirou, em uma orchestra organizada de elementos dispersos, o sr. Lambertini conseguiu uma execução que agradou no geral, e querendo apontar trechos, temos o *Scherzo* que foi muito regularmente. Os restantes numeros tiveram uma execução boa, recebendo todos os artistas muitos applausos.

O outro concerto (o 5.^o da serie) realisou-se em *matinee*; como todos, n'esse dia, pensassem mais em votos que em musica, o theatro teve uma deminuta concorrência. Repetiu-se a *3.^a symphonia* de Beethoven, e digase a verdade, d'esta vez, com melhor desempenho, os artistas mais á vontade, tocaram-na muito melhor.

O *Preludio* de Cesar Cui pareceu-nos pouco original, mas em compensação ouvimos mais uma vez, cheios de interesse, as *Impressions d'Italie* de Charpentier, orchestração fina e admiravelmente bem trabalhada.

O *Preludio* do *Deluge* de Saint-Saens, foi para Beneté um triumpho, emquanto a nós, no nosso fraco entender, gostaríamos que o tocasse mais devagar um pouco.

Das peças portuguezas, ouvimos pela primeira vez um numero da *suite Scenas campestres* chamado *Pastoral*, do ex.^{mo} sr. José Henrique dos Santos. Como o nome indica, é um pequeno trecho descriptivo, mas havendo em todo elle um sabor campeзино, perfumado de rasmaninho e de sebes floridas. O som das frautas do pastor, vêm collorir aquelle quadro do nosso campo, em que os violinos nos murmuram um canto popular, cheio de frescura como o cair da agua das fontes. Henrique dos Santos, que já na sua peça sacra *Jesus e a Samaritana* se revelára um profundo conhecedor das regras orchestraes, agora n'esta pequena composição, de genero tão differente, vimos mais uma vez um trabalho orchestral delicado, em que os differentes instrumentos formam uma filigrana de sons que nos encantam. Quando ouviremos toda a *suite*? Aqui fica o pedido ao sr. Lambertini.

O *Impromptu* de Julio Neuparth, é uma composição em que a melodia é franca e expontanea, agradando bastante sendo applaudida.

O concerto terminou pela symphonia dos *Mestres Cantores* de Ricardo Wagner. Ao outro concerto não pudemos assistir.

Michel Angelo Lambertini foi alvo das maiores ovações, o que de todo foram merecidas, porque Lambertini é dos poucos que sabem ter coragem, e se não fosse elle não teríamos uma orchestra portugueza! E visto que Lambertini é



D. PEDRO BLANCH



sempre tão amavel para nós, aqui pediremos que no proximo concerto nos faça ouvir uma composição de Debussy, uma symphonia de Mendelssohn, e dois trechos da *Therese de Massenet*, a *revêrie* « O cair das folhas » e o *Minuete d'amor* dois numeros para publico e lindissimos.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

NATAÇÃO

TAÇA DA PASCHOA

Offerecida pelo TIRO E SPORT

E' enorme o entusiasmo que está lavrando na nossa população escolar pelo proximo concurso de natação que se ha de realizar no dia 17 de maio na doca grande de Santos (em frente do Quartel de Marinheiros) no qual se disputará a *Taça da Paschoa*, por nós offerecida e que se encontra em exposição no Salão de Jogos da Rua Nova do Almada, 50.

Estão já inscriptos cinco estabelecimentos d'ensino ou se- jam 25 rapazes entusiastas, animados pelos seus camaradas e pelos seus directores e reitores que tão bem vêem o grande alcance educativo e patriótico da proxima festa.

Tristão e Isolda

Na proxima chronica musical concluiremos a serie de artigos sobre esta opera de Wagner.

N. da R.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,
Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita
Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünnot**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscrição para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

MANUAL DE GYMNASTICA

POR
Joaquim Costa

Instructor do corpo de marinheiros

No prélo **MANUAL DE NATAÇÃO**
Pelo mesmo auctor

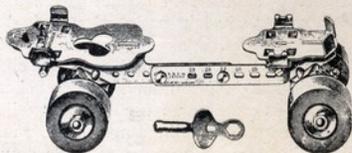
A' venda no Salão de Jogos, livrarias Ferin e Ferreira

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º



Patins marca

MATADOR

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rigidas **AGFA** Ordinarias
e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas—ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remettidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aas das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de segur.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administracão — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*—*—*—*—*—*—*

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 — Garrafa 500
»	B — " " "	7\$000 — " 600
»	BB — " " "	8\$000 — " 750
»	BBB — " " "	10\$000 — " 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industriais de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James
 unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.
 Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
 Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214—LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

43, RUA GARRETT, 43—LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145



GUSTAVE H. GODEFROY

Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

Epilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Majeste

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

Expedições maritimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica,
Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFATE

signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

Galhardetes.

AVENDEM-SE e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRACA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem n, esmaltagem e reparações em todos os sistemas de bicyclettes
Trabalhos garantidos
Militar. Sortimento completo
de accessorios para estas bicyclettes
Apparehos de gymnastica SANDOW, law tennis, foot ball e patins

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27
LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

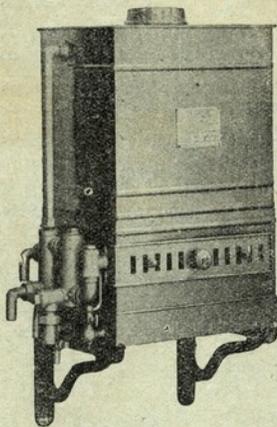
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	22
Madeira.....	7	28/29
S. Vicente.....	9	7
S. Thiago.....	13	8/10
Príncipe.....	14/15	12
S. Thomé.....	23/24	13
Laodana.....	25/27	14
Cabinda.....	29	15
Santo Antonio do Zaire.....	30	16/17
Ambrizette.....	1	18
Ambriz.....	2/3	20
Loanda.....	4	21/2
Novo Redondo.....	6	23
Benguela.....	7/8	23
Bahia dos Tigres.....	7/8	
Forto Alexandre.....		
Lourenço Marques.....	28/2	
Beira.....	4/5	
Mogambique.....(Chegada)	7	

Mocambique.....(Partida)	9	24
Beira.....	11/12	25/26
Lourenço Marques.....	14/16	27
Mossamedes.....	8	28/2
Benguela.....	9/10	30
Novo Redondo.....	11	1
Loanda.....	12/13	2
Ambriz.....	26/27	3
Ambrizette.....	15	5/7
Santo Antonio do Zaire.....	16	8
Cabinda.....	17	16
Laodana.....	19/21	18
S. Thomé.....	30/1	22
Príncipe.....		22
S. Thiago.....		22
S. Vicente.....		22
Madeira.....		24
Lisboa.....(Chegada)	13	

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmás e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Dois largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em communicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrução primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

As quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1809, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.